



INFORMATIVO COIAB

Covid-19 e Povos Indígenas na Amazônia brasileira
20 de maio de 2020

Publicada em: 20/05/2020 as 18:51



INFORMATIVO COIAB 20.05.2020

COVID-19 E POVOS INDÍGENAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Há um genocídio institucionalizado no Brasil através da política do Presidente Bolsonaro. O Estado brasileiro ainda não conseguiu implementar uma contingência para atuar junto aos povos indígenas na situação da COVID-19 chegou nas aldeias e comunidades da Amazônia. Hoje, já são várias as Terras Indígenas com casos confirmados da doença: TI Mãe Maria e Trocará, no Rio Negro Médio Rio Negro, no Amazonas, TI Tabalascada, em Roraima.

“A nossa preocupação agora é fazer algo para que o vírus não se espalhe para as comunidades. Algumas pessoas têm tentado se refugiar na mata fazendo acampamentos mais no interior da mata”, explica Concita Sompré, líder indígena no município de Bom Jesus do Tocantins, no sudoeste do Pará. Durante a pandemia, muitos povos estão usando seus próprios planos de contingenciamento e usando antigas estratégias de fuga na floresta.

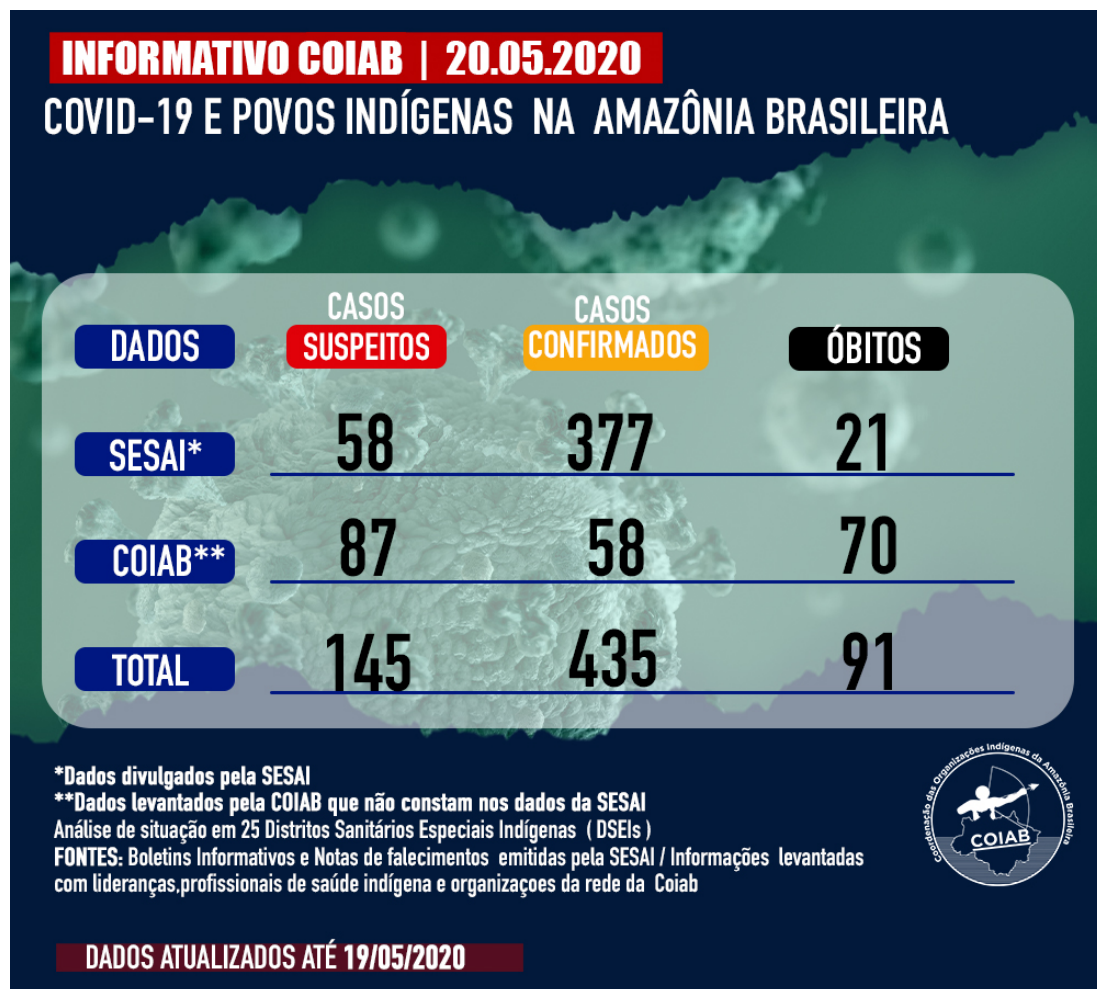
A liderança do povo Gavião denuncia ainda a omissão da Secretaria de Estado da Terra Indígena. “A Sesai não está preparada para atuar nessa pandemia. Desde as reclamações e solicitações das populações indígenas quando começaram a aparecer os primeiros sintomas, esperou o vírus chegar nas aldeias para atuar. Isso faz com que o governo culpe os indígenas. A Sesai tem responsabilidade pelo que está acontecendo na Terra Indígena Mãe Maria. Se omitiu a nós socorro e se alastrou, pois se tivesse tido uma ação logo no início talvez não tivesse chegado aqui”, afirma a liderança.

Concita Sompré explica que bandidos e oportunistas estão aproveitando o confinamento dos indígenas para fazer o que querem. “Essa situação de confinamento de pânico porque houve um assalto na BR que criou medo. Os invasores estão adiantando na nossa mata para caçar e tirar castanhas. Os extrativistas que é fonte de renda para as populações indígenas”.

“O vírus já matou muitas populações indígenas no passado. A gripe espanhola e a varíola e da febre no meio da mata. Muitos morrendo e ficando debilitados. É preciso apoio para que mais de 900 mil indígenas que vivem em aldeias não sejam dizimados. O que se percebe é que o governo federal está com medo de usar o poder para dizimar as populações indígenas. A gente vê os braços cruzados e não há combate ao coronavírus”, completa a liderança do Pará.

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira está trabalhando na implementação de um plano de emergência e no levantamento de lideranças e profissionais da saúde indígena com o objetivo de serem reconhecidas e subnotificadas pelos órgãos públicos, e mais próximas da realidade das comunidades.

contabilizamos, 145 casos suspeitos, 435 casos confirmados, e 91 pela Covid-19 na Amazônia brasileira.



Lamentavelmente, a Covid-19 já atinge ao menos 33 povos da Apurinã, Arapiun, Assurini do Trocará, Baniwa, Baré, Borari, Desana, Karitiana, Kokama, Galibi (Kalinã), Gavião (Akrãtikatêj, Kykatejê e Hixkaryana, Huni Kuin, Mura, Munduruku, Macuxi, Pandereo Zoro, Shanenawa, Tariano, Taurepang, Tembê, Tikuna, Tukano, Tupinambá, Warao e Wapichana.

Inúmeras vidas já foram perdidas, entre 17 povos: Apurinã (2), Baré (1), Desana (1), Mura (1), Macuxi (1), Munduruku (2), Kokama (46), Paikara (1), Tariano (1), Tembê (1), Tikuna (10), Tukano (4), Warao (3), Yacuma (1) e outros povos ainda não identificados pela Sesai.

Seguiremos na luta pela vida dos nossos parentes! Fiquem nas aldeias!

Assessoria de Comunicação (comunicacao@coiab.org.br)
Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)

Palavras-Chave

HOME
QUEM SOMOS
EIXOS DE ATUAÇÃO
NOTÍCIAS
DOCUMENTOS
MÍDIAS
MAPA
COVID-19

Pelas Vidas Indígenas
da
Amazônia Brasileira
Apoie!
FAÇA UMA DOAÇÃO



© Copyright 2020 - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira. Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por Coletivo 105